

Igrejas nas Telas: A Presença de Conteúdo Religioso nas Emissoras de Canais Abertos em Brasília-DF

ROSE BEZERRA¹
SÉRGIO SANTOS²

Universidade de Brasília, Brasília, DF

Resumo

Este artigo mapeia e analisa a produção e a veiculação de conteúdos religiosos na programação das emissoras de canal aberto em Brasília-DF. Uma conceituação de termos é apresentada, além de dados sobre a presença de tais conteúdos na TV brasileira. Utilizando o método da análise documental e criando as categorias de análise - as Igrejas, os programas, as emissoras, as produtoras e o número de horas de veiculação dos conteúdos - são mapeados os elementos que expressam como ocorre essa produção e veiculação diária. Por fim, é apresentada uma conclusão da análise documental, seus resultados e sua caracterização no que se refere a gêneros e formatos televisivos.

Palavras-chave: Comunicação; igreja; gênero televisivo; igrejas na mídia; programação; conteúdo religioso.

Abstract

This paper maps out and analyzes the production and distribution of religious content in the tv guide of free-to-air tv channels in Brasilia-DF. It is presented the conceptualization of the terms and data about the presence of such content on Brazilian television. Using the documental analysis method and creating the analysis categories - the churches, the programs, the tv channels, the production, and the number of distribution hours content - the elements that express how this daily production and distribution occurs are mapped. Lastly, it is presented the documental analysis conclusion, its results, and the characterization of genres and television programs.

Keywords: Communication; church; television genre; churches on media; program; religious content.

Introdução

Este artigo traz os resultados da pesquisa sobre o “Mapeamento da Produção de Conteúdo Religioso na Programação das Emissoras de Televisão”, realizada como trabalho de iniciação científica, no âmbito dos canais abertos de Brasília-DF, de 2018 a 2019. Trata-se de uma análise

¹ Recém-Graduada em Jornalismo pela Universidade de Brasília - UnB e Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da mesma Universidade, e-mail: malusousar@gmail.com.

² Orientador do artigo. Doutor em Comunicação pela Universidade de Brasília (UnB) e mestre em Multimeios pela Universidade Estadual de Campinas. Professor do Departamento de Jornalismo (JOR) da UnB, e-mail: ras.sergio@gmail.com.

documental para identificar os canais e os modos pelos quais são produzidos os programas que levam ao ar conteúdos religiosos.

Durante o processo de estruturação da bibliografia foi possível identificar que a academia tem promovido, ao longo dos anos, análises a respeito da presença dos conteúdos religiosos na televisão. Principalmente a partir de 1990, como indica Martino (2016), após religião e mídia já terem relação consolidada. As reflexões nas produções acadêmicas buscam tratar de uma gama de aspectos, desde os conceituais até os legais dentro da temática. Os estudos começam na área de Sociologia da Religião e passam para a área de Comunicação com o surgimento dos televangelistas³:

No início da década de 1980, surgiram denominações religiosas, como a Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja da Graça, que faziam dos meios de comunicação, especialmente da televisão, mais que um acessório, um elemento central de suas atividades, ao mesmo tempo em que a Igreja católica também revia seus conceitos sobre comunicação, investindo na mídia para a divulgação de suas ideias. (MARTINO, 2016, p.22)

073

Dessa maneira, o objetivo do mapeamento foi identificar os aspectos dos conteúdos religiosos e os modos como são inseridos na televisão - a partir de suas produções - nas emissoras comerciais, de sinal aberto, exibidas na região do Distrito Federal e, conseqüentemente, observar como as igrejas usam o meio de comunicação em questão.

Metodologia

A primeira questão metodológica do trabalho foi delimitar a amostra para a análise. O início da pesquisa se deu por meio de um levantamento dos canais existentes na TV aberta transmitidos para Brasília-DF. Foram identificados 17 emissoras de televisão com presença de conteúdos religiosos em suas respectivas programações. Através de uma busca pelo site de cada um dos 17 canais, notamos que apenas um não disponibiliza a grade de

³ Religiosos que usam a televisão para transmitir a fé cristã para muitas pessoas.

programação, este foi excluído da análise. A partir de então, o foco da pesquisa foi definido e contou com 16 emissoras utilizadas para análise.

Ao longo do mapeamento da amostra, portanto, constituída por 16 emissoras, buscamos informações sobre a produção e as rotinas produtivas de cada emissora. Como, por exemplo: nos créditos dos programas, nos sites das emissoras, nos sites das instituições religiosas, em canais no Youtube - tanto das emissoras quanto das instituições religiosas -, bem como documentos e produções acadêmicas disponíveis na internet.

Ao estudo das variáveis enumeradas, foi utilizada a técnica de análise documental, esta que permite o acesso, a verificação e a apreciação de documentos para determinada finalidade. Tal método tem como característica primordial uma maneira de investigar que se resume em processos intelectuais que objetivam descrever e representar os documentos de forma unificada e sistemática, facilitando assim a recuperação. Trata-se de um procedimento que passa pelas fases de decodificação, interpretação e inferência sobre as informações, tal qual em análises de conteúdo.

A análise documental, muito mais que localizar, identificar e organizar e avaliar textos, som e imagem, funciona como expediente eficaz para contextualizar fatos, situações, momentos. Consegue dessa maneira introduzir novas perspectivas em outros ambientes, sem deixar de respeitar a substância original dos documentos. (MOREIRA, 2009).

A investigação foi conduzida por observar diversos aspectos da programação religiosa transmitida para a região do Distrito Federal, a fim de verificar os modos como se dá a presença de tais conteúdos. Procedemos no primeiro momento com uma revisão bibliográfica, que trouxeram para o nosso entendimento termos como televangelismo, utilizado por Steven Bruce (1990), para designar o uso da televisão para transmitir a fé cristã/protestante para muitas pessoas, e igreja eletrônica, difundido por Hugo Assmann (1986), para denominar programas religiosos com tons de espetacularização, especialmente evangélicos, na TV e no rádio. Assmann cita, também, termos como Religião Comercial, Marketing da Fé, Messianismo Eletrônico e Assembleia Eletrônica. Após a criação de um corpo literário, que sustentou as posições teóricas que nos direcionaram conceitualmente, passamos a observar

diretamente as 16 emissoras para que, através do método de análise documental, pudéssemos mapear a produção de conteúdo religioso na programação de cada uma delas.

Na TV brasileira temos uma diversidade de gêneros e formatos televisivos, entre eles o formato religioso. Em Brasília-DF é possível identificar 16 emissoras que possuem este tipo de conteúdo. José Carlos Aronchi de Souza (2004) organizou, em um estudo realizado durante uma década, 31 formatos aplicados em 37 gêneros, divididos em cinco categorias encontradas na televisão brasileira, sendo elas: entretenimento, informação, educação, publicidade e outros.

O objetivo é oferecer subsídios para que estudantes interessados na análise dos conceitos da programação e os professores de disciplinas técnicas, juntamente com seus alunos, desenvolvam programas de TV com objetividade sobre os princípios básicos, obtidos após a identificação das características de cada programa. (SOUZA, 2004, p.17).

De acordo com o autor, o gênero religioso, trabalhado neste artigo, está dentro da categoria “outros”, junto dos gêneros especial e eventos.

Outra contribuição teórica importante parte do autor Luís Mauro Sá Martino (2003), com as relações entre a mídia e a religião e o modo como estruturam-se, de maneira que a compreensão de um lado exige o conhecimento do outro. Em nova obra, Martino (2016), com uma abordagem mais atual, traz o entendimento das dimensões propiciadas pelos ambientes que alteram as relações entre mídia e religião, atingindo os campos políticos, culturais e econômicos. As denominações religiosas passaram a ocupar diversos espaços midiáticos, como programas de televisão, aplicativos para smartphones e filmes, entre outros.

Programação religiosa transmitida para Brasília

Que a programação religiosa está cada vez ocupando mais espaço na TV aberta é perceptível. De acordo com o último informe anual, divulgado pela

Agência Nacional de Cinema (Ancine), em 2017, com dados sobre 2016, a programação do gênero em questão ocupava 21% da grade total. Ficando na frente de gêneros como telejornal (15%), séries (12%), variedades (7%) e televentas (6%). O informe oferecia também as informações sobre o desempenho individual de cada emissora. As campeãs em veiculação de programação religiosa eram a CNT, que na época disponibilizava 89,6%, e a RedeTV - que dedicava 43,72% de seu espaço para programas do tipo. Como explica Luís Mauro Sá Martino (2016), a prática de venda de horários nas programações dos canais vem desde a década de 1980:

Em meados dos anos 1980, o campo midiático foi marcado, entre outros fatores, pela chegada de instituições religiosas interessadas em apresentar seus programas e, quando possível, obter concessão pública de canais de televisão, algo até então nunca visto no cenário religioso brasileiro. Para várias emissoras de TV, alugar horários para denominações religiosas significou, em alguma medida, uma inesperada demanda por espaços na grade, valorizados de acordo com a audiência específica de cada canal. (MARTINO, 2016, p.59)

Muitas emissoras cedem espaços na grade de programação para igrejas. É o caso da CNT, Rede TV, Gazeta, Record, Band, Canal 21, Rede Brasil, RBTv, entre outras. Existem emissoras que não só possuem programação religiosa, mas têm suas propriedades em posse de grupos religiosos, entre elas: Canção Nova, Rede Século 21, TV Aparecida, RIT, Rede Gospel, Rede Vida, TV Pai Eterno e Rede Família.

No decorrer da análise documental, reunimos informações importantes e específicas sobre os conteúdos religiosos transmitidos para a região do Distrito Federal. Por trás do conteúdo dos 102 programas veiculados nos 16 canais estão oito produtoras, algumas das próprias instituições religiosas (como é o caso da TV Iurd) e outras são dos canais, informação que se confunde quando estes são propriedades das denominações religiosas (caso da Rede Gospel). Conforme Souza (2004), o gênero da programação é religioso, na análise vimos que dentro desse gênero podemos encontrar uma infinidade de formatos. Dentre eles, a igreja eletrônica, nomenclatura com maior uso para refletir mais a espetacularidade da televisão, incluindo também o grande

uso do rádio (CUNHA, 2002). Ao todo, as oito igrejas identificadas transmitem, em média, 205 horas e 19 minutos por dia de programas do gênero religioso.

Resultados

A partir da análise, foi possível levantar e organizar dados das emissoras e de suas respectivas programações religiosas. Identificamos as Igrejas, os programas, as emissoras, as produtoras e o número de horas de veiculação dos conteúdos. De modo a facilitar a organização das informações coletadas, as sintetizamos em um quadro para que com clareza nos dessem os elementos necessários para a observação reflexiva.

Quadro 01 - Síntese do mapeamento

Produtora	Programas	Igreja	Emissoras	Tempo de programação
TV Iurd	Igreja Universal; Inteligência e Fé; Palavra Amiga com Bp. Edir Macedo; SOS Espiritual; Ponto de Luz; Congresso para o Sucesso; A Última Pedra; Nosso Tempo; Fatos Impossíveis; Escola do Amor Responde.	Igreja Universal do Reino de Deus (Iurd)	CNT; Rede Família; Record; Rede TV; Canal 21; Gazeta	54h e 24min
RIT-TV	Igreja da Graça no seu Lar; Missões; Show da Fé; Fala, Amigo; Semeando a Fé; Recado do Coração de Deus; Vejam Só.	Igreja Internacional da Graça de Deus	Band; RedeTV; RIT	19h
Rede Gospel	Cultos; Escola de Profetas; Praise the Lord; Melhor Notícia do Dia; Blog Bispa Fê; Renascer; De Bem com a Vida; Esquenta Marcha; Cine Gospel; Bispa Fernanda Especial; Fonte da Vida; Venha Renascer; Encontro	Igreja Renascer em Cristo	Rede Gospel	18h e 25min

	com Deus; Testemunhos.			
TV Plenitude	Igreja Plenitude; Concessionário Quiz.	Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus	Rede Brasil; RBTv	26h
TV Canção Nova	Missa; Santo Terço; Palavra de Vida Eterna; Salmos; Terra Santa; Juntos Somos +; Terço da Misericórdia; Ofício da Imaculada Conceição; Para Ser Feliz; Cantinho da Criança; A Bíblia no Meu Dia a Dia; Florescer; Caminhos de Unidade; Canção Nova Notícias; Educar na Fé; Novenário Jubilar de Schoenstatt; Um Caminho de Aliança: do Pequeno Santuário para a Igreja e o Mundo; Terra Santa; Sorrindo pra Vida; O Amor Vencerá; Academia do Som; Escola da Fé; Palavra de Vida Eterna.	Santuário Pai das Misericórdias	TV Canção Nova	22h e 33min
TV Pai Eterno	Missa; O Santo Terço dos Filhos do Pai Eterno; A Novena do Perpétuo Socorro; Romaria Sertaneja; Programa Pai Eterno; Palavra do Pai; Novena dos Filhos do Pai Eterno; Papa na Romênia; Rosário com João Paulo II; Rosário da vida; Encontro com Cristo; Terço Bizantino; JCTV; Minuto de Reflexão; Vida em Oração.	Santuário Basílica do Divino Pai Eterno	TV Pai Eterno Rede Vida	34h e 50min



TV Aparecida	Missa; Terço de Aparecida; Com a Mãe Aparecida; Saúde e Fé; Terço de Fátima; Bem-vindo Romeiro; Aparecida interessa ao Brasil; Novena Aparecida; Consagração; mensagem de Fé.	Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida	TV Aparecida	12h e 20min
Rede Século 21	Missa; Novena das Mãos Ensanguentadas de Jesus; Você Pode Ser Feliz; Santo do Dia; Diário de Oração; Vaticano News; Família Projeto de Deus; Meu Senhor e Meu Deus; Shopping Católico; Dai-nos a Bênção; Igreja Militante; Mãos Ensanguentadas de Jesus; Novena de Pentecostes; Caminhos da Fé; Verdadeiros Adoradores; Seminário na TV; Madrugada de Bênçãos.	Igreja Católica	Rede Século 21	17h e 47min

Fonte: Elaboração própria.

A partir das informações estruturadas no quadro, somos capazes de inferir que as produções dos programas são realizadas ou pelas emissoras ou por núcleos de comunicação pertencentes às próprias igrejas - que de certa forma até justifica a presença das instituições religiosas nos canais ou em posse deles. Igrejas como a Universal, a Internacional da Graça e a Plenitude são listadas como instituições religiosas que produzem seus próprios conteúdos internamente. Já a Rede Século 21, a TV Aparecida, a Canção Nova, a TV Pai Eterno e a Rede Gospel são as responsáveis somente pela produção das programações de teor religioso exibidas nas emissoras de mesmo nome. Não por coincidência, as igrejas em posse da produção dos próprios conteúdos são, justamente, as que estão presentes em mais de um canal, seja

pela prática de compra de espaço ou por terem, em seus grupos comunicacionais, mais de uma concessão de TV.

Os programas de gênero religioso da categoria outros (SOUZA, 2004) se apresentam em diversos formatos de conteúdo. Por serem do gênero em questão, geralmente, trabalham a temática espiritual nessa variedade de formatos:

Quadro 02 - Formatos dos programas

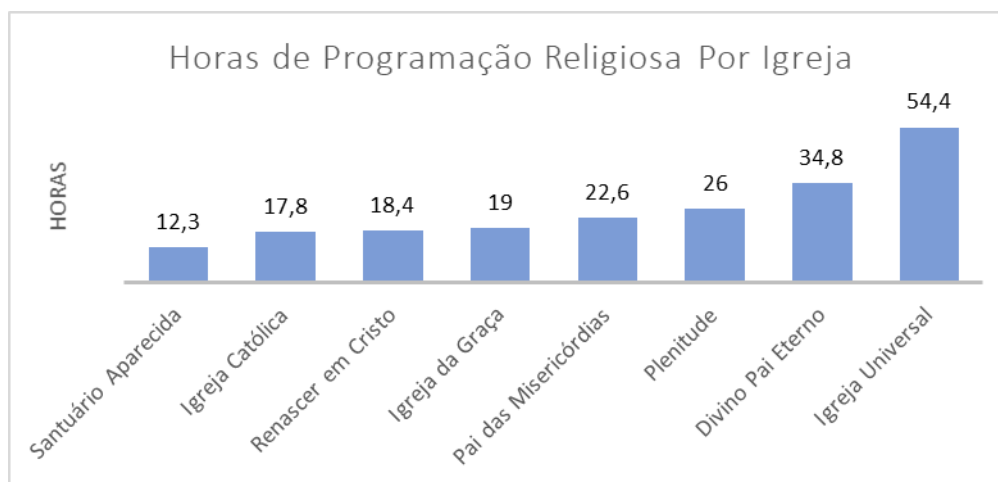
Programas	Formatos
Notícia do Dia; Canção Nova Notícias; JCTV; Aparecida Interessa ao Brasil; Vaticano News; Missões; Programa Pai Eterno.	Telejornal/Noticiário
Escola do Amor Responde; Madrugada de Bênçãos; Caminhos da Fé; Igreja Militante; Meu Senhor e meu Deus; Consagração; Saúde e Fé; Escola de Fé; Educar na Fé; Caminhos da Unidade; A Bíblia no meu Dia a Dia; Palavra de Vida Eterna; O Amor Vencerá; Escola de Profetas; Semeando a Fé; Ponto de Luz; Congresso para o Sucesso.	Instrucional/Teleaula
Programa Seminário na TV; Fatos Impossíveis; Recado do Coração de Deus; Mãos Ensanguentadas de Jesus; Diário de Oração; Juntos Somo Mais; Pra ser Feliz; De bem com a Vida; Renascer; Show da Fé; Palavra Amiga com Bispo Edir Macedo; Última Pedra; Nosso Tempo.	Testemunhal/Depoimento
Família Projeto de Deus	Mesa Redonda
Você Pode ser Feliz; Sorrindo pra Vida; Fala, Amigo; SOS Espiritual;	Interativo
Santa Missa; Culto; Inteligência e Fé.	Ao vivo
Bem-Vindo Romeiro	Entrevista
Terços; Novenas; Igreja da Graça no seu lar.	Outro
Academia do som; salmos; Ofício da imaculada Conceição; Romaria Sertaneja.	Musical



Florescer	Episódio
Concessionário Quis	Game Show
Praise the Lord	Talk show

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico: 01-Horas de programação religiosa, distribuídas por igreja

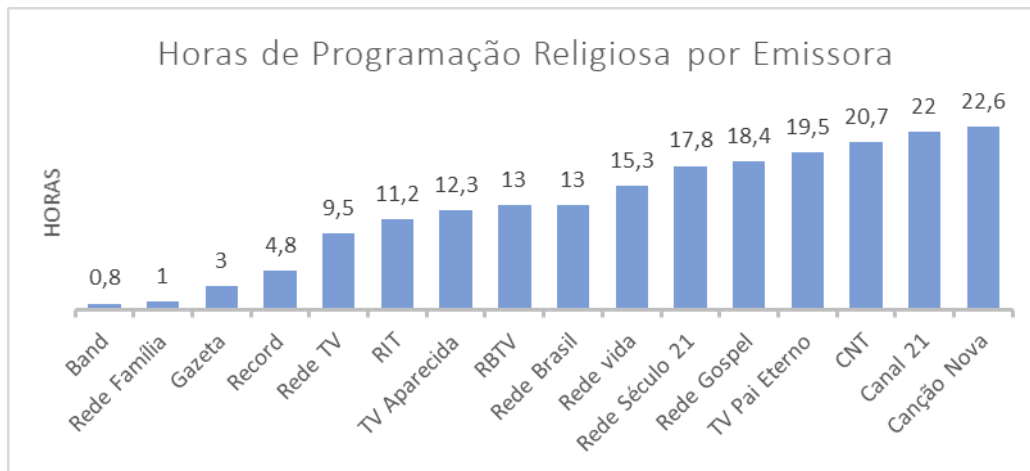


Fonte: Elaboração própria

A Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) é a que mais veicula programação religiosa diariamente, totalizando 54 horas e 24 minutos. As horas são distribuídas para seis canais diferentes, são eles: Gazeta, Rede TV, Rede Família, Record, Canal 21 e CNT. O Canal 21 sozinho exibe 22 horas de conteúdo da Universal. Em seguida está o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno com 34 horas e 50 minutos, divididas entre as emissoras TV Pai Eterno e Rede Vida.

Por sua vez, a igreja com o menor número de horas na televisão é a católica, Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida que soma 12 horas e 20 minutos em um único canal, a TV Aparecida.

Gráfico: 02 - Horas de programação religiosa, distribuídas por emissora



Fonte: Elaboração Própria

A emissora que mais veicula programação religiosa é a Canção Nova, emissora católica que ocupa 22 horas e 33 minutos da sua grade com programas do gênero. Seguida pelo Canal 21, com 22 horas e pela CNT, com 20 horas e 42 minutos de inserção, ambas transmitem, em suas respectivas grades, programas produzidos pela TV Iurd da Igreja Universal do Reino de Deus.

Entre as analisadas, a emissora que menos disponibiliza espaço para programação do gênero religioso é a Band, o canal transmite apenas 50 minutos de sua grade por dia, tal espaço é utilizado pela Igreja Internacional da Graça de Deus. Por uma diferença de 10 minutos a segunda emissora com menos presença de programas religiosos na grade (por dia) é a Rede Família que veicula uma hora de conteúdo da Igreja Universal do Reino de Deus.

Fé em expansão

Cerca de 31% dos brasileiros se dizem evangélicos e, de acordo com dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), o DF acompanha os percentuais nacionais. Na capital 30,8% da população é adepta de religiões protestantes, ou seja, 830 mil habitantes são evangélicos.

O número é crescente no DF e no país. Fator que explica a também crescente presença dos religiosos na mídia. Cunha (2002) já falava do pentecostalismo em crescimento como “caracterizado pelo surgimento de um sem-número de igrejas autônomas, organizadas em torno de líderes e se opõe ao pentecostalismo clássico ou histórico, como o das Assembleias de Deus, por

exemplo”. Para exemplificar o tipo de igreja autônoma destaque do movimento, a autora cita a Igreja Universal do Reino de Deus:

A igreja que mais simboliza a força deste movimento é a Igreja Universal do Reino de Deus que cresce em número de fiéis e em acumulação de capital, chegando a ser proprietária de veículos de comunicação social nos diferentes formatos: imprensa especializada e secular, rádios e redes de televisão em canais VHF e UHF (CUNHA, 2002).

Anos se passaram e a Universal ainda se coloca como uma potência neopentecostal. O próprio mapeamento, aqui realizado, aponta a lurd como campeã em veiculação de horas diárias de programação religiosa na TV e, conseqüentemente, também em variedade de canais. Marcado na história como um dos primeiros televangelistas do Brasil, Edir Macedo fez da Igreja Universal uma das maiores igrejas do mundo em performance, de acordo com Oro (2004), podendo até ser categorizada como Pentecostal brasileira transnacional⁴. Hoje presente em 135 países, a Universal possui 12,3 mil templos distribuídos em cinco continentes. Sobre a atuação da igreja em questão no Brasil, Alencar pontua:

Dentro do cenário evangélico neopentecostal brasileiro uma das Igrejas que mais se destaca é a Igreja Universal do Reino de Deus, tanto em número de templos espalhados por todo o país em ritmo crescente, com mais de 6 mil templos em todo o Brasil com 1,8 milhão de fiéis (...) quanto no cenário político, com o maior número de bispos e pastores eleitos como parlamentares nas várias esferas do poder político, inclusive possuindo o seu próprio partido político, o Partido Republicano Brasileiro (PRB); quanto em número de emissoras de rádio, de televisão e em investimentos midiáticos. (ALENCAR, 2018, p.35)

Em entrevista para o Correio Braziliense, veiculada em 10 de janeiro de 2016, o professor de sociologia da religião da Universidade de Brasília (UnB) Eurico Cursino dos Santos cita a sensação de pertencimento como um dos principais motivos para o aumento de adeptos dessas religiões. Além disso, Santos fala do crescimento da comunicação em massa nos últimos 40 anos, no

⁴ Seguindo a proposição de Oro, apontamos seu delineamento: “Por pentecostalismo brasileiro transnacional entendo as igrejas do segmento pentecostal que a) surgiram no Brasil e foram fundadas por brasileiros; b) incorporaram em seus ritos e doutrina elementos da religiosidade popular, notadamente a crença em forças invisíveis que interferem no cotidiano, entre elas a crença no poder de satanás; c) empreenderam uma inserção internacional afirmando a sua condição brasileira ao mesmo tempo em que são reconhecidas como tais”.

país, como fator crucial para a disseminação de ideias evangélicas e, conseqüente, para progressiva conquista de adeptos.

O Brasil sofre constantes mudanças desde os anos 1970. São novas perguntas, novas dúvidas, e as respostas tradicionais caducaram. Ninguém interpretou os pobres nesse tempo melhor do que os evangélicos, pois tratam a vida dos menos favorecidos como algo vivo de sentido: o discurso católico é hierárquico, de cada um em seu lugar predeterminado, enquanto o protestante cita realizações a conseguir. (SANTOS e PERA, 2016)

Como podemos observar a partir dos dados do último Censo, o crescimento das igrejas protestantes e evangélicas se dá em um vácuo social e econômico deixado pelo desemprego e demais desamparos, sejam de serviços ou até mesmo de uma sociabilidade comunitária. A fé então se demonstra utilitária, pois é ao mesmo tempo esperança e justificativa. O transcendente passa a ser o único responsável por toda ajuda e cura, trazendo prosperidade e valores, retirando a dimensão social de uma vida coletiva e substituindo por uma moral própria. São, enfim, capturados por uma lógica de autoajuda, um pare de sofrer, que é capaz de ir contra todos os males do mundo contemporâneo pedindo apenas a dedicação de servir a Deus, incluindo suas contribuições financeiras devidas.

Como exemplo temos a Estrutural, uma das regiões administrativas mais carentes do DF e a única cuja população evangélica é maior que a católica. Ademais, proporcionalmente, é a região com maior número de evangélicos da capital, seguida por outras quatro tão desassistidas quanto – Varjão, Fercal, Santa Maria e Itapõa – segundo a Pesquisa de Amostra de Domicílios. Por outro lado, as regiões com menos presença evangélica são justamente as mais abastadas: Lago Sul, Sudoeste/Octogonal, Plano Piloto, Jardim Botânico e Lago Norte.

Dito isso, trazemos para a discussão um trecho do Capítulo quinto presente na Constituição Federal, que trata da Comunicação Social. O artigo 221 da Carta Magna busca estabelecer princípios a serem atendidos, em termos de produção e programação, para o bom funcionamento das concessões públicas de rádio e televisão: I - preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas. A brecha desse dispositivo está no termo “preferência”, transformando o seu conteúdo em uma mera

sugestão, sem a obrigatoriedade de ser acatado. Outro fator que pode explicar tantas horas de programação religiosa sendo captadas pelas antenas da capital federal.

Há de se observar também a força política que detêm os evangélicos no Brasil em vários aspectos. Concessões de rádio e TV em posse de grupos religiosos são votadas e autorizadas por parlamentares evangélicos, que se apresentam em número expressivo no Congresso. É o puro e simples conflito de interesses na prática. Trata-se de um processo cíclico onde a presença no Poder Público regula os espaços na mídia e os espaços na mídia se mostram cruciais na definição de quem ocupa o Poder público.

Considerações finais

Realizamos neste estudo uma análise documental a fim de mapear a presença da programação de gênero religioso produzida e transmitida pelas emissoras de canal aberto em Brasília-DF. Seguimos o objetivo proposto inicialmente e, na realização do mapeamento, identificamos os formatos dos conteúdos de gênero religioso bem como os modos como são apresentados na televisão, a partir de suas produções. Observamos também os usos do espaço em questão pelas igrejas através dos conceitos televangelismo de Steven Bruce (1990) e igreja eletrônica, religião comercial, marketing da fé, messianismo eletrônico e assembleia eletrônica de Hugo Assman (1986).

Para tal, identificamos 16 emissoras na TV aberta que veiculam conteúdo religioso diariamente e que, com suas estruturas midiáticas e acervos disponíveis na internet, nos deram acesso às suas rotinas produtivas. A partir disso foi possível executar o mapeamento.

O método que se mostrou mais adequado aos nossos objetivos foi o de análise documental. Pois, uma vez que já tínhamos acesso a um bom material, executamos então as fases verificação e apreciação dos documentos, conforme Moreira (2009). Compreendemos conceitos que foram de extrema importância, como a definição e a categorização de gêneros e

formatos televisivos, presentes nas fundamentações teóricas de Aronchi de Souza (2004).

Após a escolha do método partimos para a análise. Identificamos nas 16 emissoras observadas a presença de 8 igrejas diferentes (católicas e evangélicas), a produção dos respectivos conteúdos partia de 8 produtoras diferentes - próprias das igrejas, das emissoras e de ambas em alguns casos. Descobrimos que todos os dias vai ao ar, em Brasília-DF, em média, 205 horas e 19 minutos do gênero, tempo esse que é distribuído em 102 programas distintos. Quanto aos formatos, constatamos a existência uma variedade de 12 dentro do recorte, sendo o instrucional e o testemunhal, os dominantes.

Vimos que a instituição religiosa detentora da maior parte das horas veiculadas é a Igreja Universal do Reino de Deus, responsável por veicular 54 horas e 24 minutos por dia, em seis canais. A que apresentou o menor número de horas foi a católica Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, somando 12 horas e 20 minutos na TV aparecida. A emissora que mais difundiu gênero religioso foi a católica TV Canção Nova, com um total de 22 horas e 33 minutos. A menor transmissão ficou a cargo da Band, com apenas 50 minutos diariamente de conteúdo da Igreja Internacional da Graça de Deus. Deu-se assim o nosso mapeamento.

O que podemos inferir da análise documental dos 16 canais que transmitem programação de gênero religioso, diariamente, é que há desequilíbrios em diversos aspectos, como a baixa variação dos formatos. Souza (2004) identificou 31, mas no mapeamento encontramos 12 formatos apenas para 102 programas. Há discrepâncias no tempo de cada igreja na TV, umas com tantas horas e outras com tão poucas. A variedade de religiões existentes no Brasil não é atendida no que se refere à presença na televisão. Mas, estas que estão presentes demonstram uma alta capacidade de se adequar às mudanças tecnológicas e midiáticas. Os resultados sugerem a necessidade de um estudo mais abrangente sobre o agenciamento produzido pelas igrejas e o alcance de seus canais, em especial as evangélicas que difundem seus conteúdos em um número maior de emissoras. Sugerem também estudos que apontem para a legalidade da veiculação dessa quantidade de conteúdo de gênero religioso que vai ao ar diariamente. Além,

é claro, de uma manutenção periódica de medidas tal qual propusemos neste trabalho para que seja possível fazer análises mais ricas de correlações situacionais do fenômeno. A observância de tais pontos pode, inclusive, explicar muitos paradigmas políticos de nosso tempo.

Referências

ALENCAR, A. M. N. **Magia na Igreja Universal do Reino de Deus e sua eficácia entre o simbolismo e a performance**. 2020, 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Centro de Humanidades, Universidade Federal de Campina Grande.

ALVES, S. P. **Mídia, democracia e a presença dos neopentecostais na política brasileira**. In: 10º Encontro Da Associação Brasileira De Ciência Política, Belo Horizonte. Anais eletrônicos [...]. Rio de Janeiro: ABCP, p. 1-14, 2016.

ANCINE. TV Aberta - Informe anual 2016. Disponível em: <https://oca.ancine.gov.br/sites/default/files/repositorio/pdf/informe_tvaberta_2016.pdf>. Acesso em: 10 jul de 2019.

ARONCHI DE SOUZA, J. C. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

ASSMAN, H. **A Igreja eletrônica e seu impacto na América Latina, convite a um estudo**. Petrópolis: Vozes, 1986.

BAPTISTA, S. T. C. **Cultura e política brasileira, práticas pentecostais e neopentecostais: A presença da Assembleia de Deus e da Igreja Universal do Reino de Deus no Congresso Nacional (1999-2006)**. 2007, 563 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais e Religião) - Universidade Metodista de São Paulo.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRUCE, S. **Pray TV: Televangelism in America**. Londres: Routledge, 1990.

CAMPOS, L. S. **Evangélicos e mídia no Brasil - acertos e desacertos**. Revista Estudos da Religião - REVER, São Paulo, 3(8), p.1-26, 2008.

CAMPOS, L. S. **Evangélicos, pentecostais e carismáticos na mídia radiofônica e televisiva**. Revista USP, São Paulo, n.61, p.146-163, 2004.

CUNHA, M. DO N. **Interseções e interações entre mídia, religião e mercado: um objeto dinâmico e instigante**. HORIZONTE - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, v. 12, n. 34, p. 284-289, 2014.

DATAFOLHA: 50% dos brasileiros são católicos, 31% evangélicos e 10% não têm religião. O Globo, Rio de Janeiro, 13 jan. 2020. Sociedade. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/sociedade/datafolha-50-dos-brasileiros-sao-catolicos-31-evangelicos-10-nao-tem-religiao-24186896>>. Acesso em 29 de out. 2020.

DAHÁS, N. **Evangelização à brasileira. Evangélicos, a fé que seduz o Brasil.** In: Revista de História - Biblioteca Nacional. n. 87, dez./2012. Disponível em <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/evangelizacao-a-brasileira>>. Acesso 30 de outubro de 2020.

FARIA, E. A. **A igreja eletrônica no contexto da indústria cultural.** 2005, 61 f. Monografia (Graduação em Comunicação Social) Faculdade de Comunicação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

FAUSTO NETO, A.; GOMES, P. G.; SBARDELOTTO, M. (Orgs). **Mídias e religiões: a comunicação e a fé em sociedade em midiatização.** São Leopoldo: Unisinos, 2013.

MARTINO, L.M.S. **Mídia, religião e sociedade: das palavras às redes sociais.** São Paulo: Paulus, 2016.

MARTINO, L.M.S. **Mídia e poder simbólico.** São Paulo: Paulus, 2003.

MOREIRA, S. V. **Análise documental como método e como técnica.** In: Jorge Duarte; Antonio Barros. (Org.). Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Atlas, 2005. p. 267-279.

ORO, A. P. **A presença religiosa brasileira no exterior: o caso da Igreja Universal do Reino de Deus.** Estudos avançados, São Paulo, v. 18, n. 52, p. 139-155, 2004.

SANTOS, A.; PERA, G. **População evangélica se encontra na juventude.** Correio Braziliense, Brasília, 10 jan. 2016. Disponível em: <<https://www.correio braziliense.com.br/impreso/2016/01/2678242-populacao-evangelica-se-encontra-na-juventude.html>>. Acesso em 29 de outubro de 2020.

TELLAROLI, T. M. **Gêneros e Formatos de Programas de TV local de Campo Grande, MS - um breve perfil.** In: 3º Encontro Centro-Oeste de História da Mídia, UFMS. Anais Eletrônicos [...]. São Paulo: Alcar, p. 1-11, 2016.

UNIVERSAL completa 43 anos com 10 milhões de fiéis pelo mundo. R7, São Paulo, 9 de jan. 2020. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/brasil/universal-completa-43-anos-com-10-milhoes-de-fieis-pelo-mundo-09072020>>. Acesso em 29 de out. 2020.

Recebido em 14/01/2021

Aprovado em 17/03/2021